EFRAÍN JARA IDROVO

Chorando por Pedro Jara
(Estruturas para uma elegia)

Tradução por kirillence

I

1.1 1 o radiograma dizia
2 “Seu filho nasceu. Como vamos chamá-lo?”
3 Eu então andava pelas ilhas
4 procissão dispersa de basalto
5 coágulos de estupor
6 gânglios secos de eternidade
7 elos de pedra na palma do oceano
8 rostos esculpidos pelas flamas sem idade
9 solidão
10 teimosia fulgurante da duração
11 forte odor seminal dos pântanos
12 andava
13 pensei
14 eu disse
15 enquanto gritava o sangue e as gaivotas
16 ele se chamará Pedro
17 pedroossosdepedra
18 pedrorisodepedra
19 pedra inflamada pela luz dos meteoros da vida

1.2 1 o radiograma dizia
2 “Seu filho nasceu. Envie seu nome”
3 Eu então andava pelo arquipélago
4 ossos escurecidos pelo basalto
5 sílabas de silêncio
6 cantaria de pedras da eternidade
7 guirlanda de pedra no peito do oceano
8 colóquio de ciclopes sem idade
9 solidão
10 deslumbre solidão do espaço
11 rasgamento das túnicas do vento
12 andava
13 pensei
14 e disse
15 enquanto o sexo e as focas uivavam
16 tu se chamará Pedro
17 pedroveiasderocha
18 pedroflamadepedra
19 pedra ardente pelos leões da vida

1.3 1 o radiograma dizia
2 “Seu filho nasceu. Como o chamaremos?”
3 Eu então andava pelos galápagos
4 gengivas amargas de basalto
5 alvéolos de abandonamento
6 dentes da eternidade
7 diadema de pedra na testa do oceano
8 mantos de lava sem idade
9 solidão
10 a fugacidade fulgurante do tempo
11 fervor contínuo de estrelas ao pé do penhasco
12 andava
13 pensei
14 e disse
15 entre o rugido dos sonhos e das ondas
16 te chamarei de Pedro
17 pedroespinhadepedra
18 pedropedrasemidade
19 pedra tenaz e incandescente que há de sobreviver-me

II

2.1 1 filho meu!
2 implacavelmente mordido pelos dias cáusticos
3 você parecia talhado em diamante
4 feitoparaempedradurar
5 feitoparaperdurar
6 entre as manchas de ferrugem do tempo
7 mas tudo quanto arde no sangue e na inteligência
8 soa como folhas caindo e aniquilação
9 ai! cinzéis de pedra para perfurar rochas
10 ai! impacto surdo do fruto do golpe das massas
11 ai! traços consumidos pela língua da decadência
12 rostos de pedra
13 rastros de pedra
14 rostos de pedra de Rapa-nui

15 maçãs do rosto marcadas pela solidão do mundo
16 frieza do abandonamento
17 bacias imperturbáveis onde o tempo é celebrado
18 como um pequeno animal apavorado
19 têmporas de pedra
20 mandíbulas de pedra
21 pedrobalsato ou pedroilhadepáscoa
22 pedras contaminadas pela paixão do homem
23 pedras corroídas pelos sais do extermínio
24 pedras que aos poucos vão perdendo o volume
25 no pó soluçante das despedidas

2.2 1 filho meu!
2 selvagemente chicoteado pelo desespero das ondas
3 você parecia esculpido em granito
4 feitoparaempedradurar
5
feitoparaperdurar
6 entre a agitação repentina das águas
7 mas tudo quanto se acende no coração ou no toque
8 é contaminado pela decadência
9 ai! pontas de obsidianas das armas dos meus avós
10 ai! grasnido do falcão dos machados de arremesso
11 ai! lajes de calçadas imperiais
12 joelhos de pedra
13 vértebras de pedra
14 degraus de pedra de Machu-picchu
15 crista onde as faíscas agiam o seu punhal
16 varanda hostil do condor
17 gotas de silêncio onde o tempo faz o seu ninho
18 como uma flor entre as costelas esmagadas do trovão
19 fêmures de pedra
20 pálpebras de pedra
21 pedroarenito ou pedromachu-picchu
22 pedras deixadas pela mão do homem
23 pedras aquecidas pelas brasas da agonia
24 pedras que foram desvanecendo o exterior
25 no pó das despedidas

2.3 1 filho meu!
2 desgarrado impiedosamente pelas garras da sombra
3 você parecia esculpido em sílex
4 feitoparaempedradurar

5
feitoparaperdurar
6 entre a violência silenciosa das cinzas
7 mas tudo quanto a mão ou o amor tocam
8 começa a oscilar e desmoronar-se
9 ai! pedrinhas transformadas em um apito de dado pelo estilingue
10 ai! nichos de onde o vento do norte expulsou o guerreiro
11 ai! volumes arrancados dos sonhos de geologia
12 muros de pedra
13 ombros de pedra
14 lintéis de pedra de Ingapirca
15 proa despedaçada nos recifes do efêmero
16 correntes de chuva torrencial
17 grande abside onde o vento bate
18 como um coto de raiva
19 torso de pedra
20 sobrancelhas de pedra
21 pedropórfido ou pedroingapircha
22 pedras contaminadas pela ansiedade do homem
23 pedras corroídas pelos líquens do extermínio
24 pedras que foram consumindo sua própria existência
25 devoradas pela superação da morte

III

3.1 1 a revoada desesperada do instante
2 nós
3 os insensatos
4 os alimentadores dos excessos e de sepulturas
5 nós, que dormimos acordados
6 por não sabermos o que fazemos aqui
7 ansiamos pela imensidão do oceano
8 e só nos pertence a indecisão da lágrima
9 te amei pedrooceano
10 te tive, pedrogota
11 ansiava por ti, pedromar
12 te perdi, pedroespuma
13 como a maré da praia, tu deveria ter me ultrapassado
14 mas a tua morte crescia mais depressa que o meu amor
15 delicada espinha de ouriço
16 guarda-sol errante da água-viva
17 agonia nos veludos do deslizar do peixe
18 o guincho da gaivota entre o estrondo suave das ondas a rebentar
19 tudo se aprofunda
20 afunda-se
21 espalha-se

22 você parecia forjado com a tenacidade do recife
23 penhasco esquecido pelo tempo
24 lança inabalável do albatroz
25 mas você foi bater das asas de uma andorinha no vendaval!
26 eu imaginei seus ossos a dispararem
27 com a graça tenaz das colunas
28 com a teimosia agressiva das madreporas
29 mas você foi apenas o último suspiro resplandescente
30 do robalo atirado nas areias
31 ai! pedrotrilhadealgas
32 ai! pedrosalpicodeondas
33 na falésia cintilante da vida

3.2 1 incandescência fulminante do efêmero
2 nós
3 os desorientados
4 alimentados por delírios e frustrações
5 nós que nos que obstinamos
6 em justificar a alegria de estarmos aqui
7 desejamos a vastidão da floresta
8 e só nos pertence a hesitação da folha
9 te amei, pedrofloresta
10 te segurei, pedropeciolo
11 ansiei por ti, pedrofronda
12 te perdi, pedrofolhaseca
13 como a semente do girassol, deveria ter sobrevivido a mim
14 mas o teu sangue corria mais depressa do que a minha insônia
15 agulha quebradiça de pinheiro
16 pupila trêmula da resina
17 frenesi de borboletas na lâmpada do pólen
18 canto do rouxinol em meio ao estrondo da cachoeira
19 tudo se aprofunda
20 afunda
21 refunda
22 parecia erguido com a robustez da oliveira
23 carvalho esquecido pelo tempo
24 a borda infinita do voo do gavião
25 mas você foi um beija-flor no funil do furacão
26 me concebi de ver a sua testa se delinear
27 com a doce obstinação das cascas
28 com a amarga voracidade das raízes
29 mas você foi apenas o estalar da asa de um anjo
30 da espiga pisoteada pelo casco!
31 ai! pedropegadadegarça
32 ai! pedroarranhãodevento

33 no promontório resplandecente da vida

3.3 1 o turbilhão incessante do agora
2 nós
3 os obsessivos
4 os deformadores de discórdias e silogismos
5 nós que nos desesperamos
6 para decifrar os sinais da incerteza
7 almejamos a imperturbabilidade da montanha
8 e só nos pertence a prostração do pó
9 te amei, pedromegalito
10 te tive, pedroseixo
11 te desejei, pedrorocha
12 te perdi, pedroareia
13 assim como a lua sobre a colina você deveria me ultrapassar
14 mas a tua angústia se espalhava mais rápido que a minha dor
15 lâmina quebrada de lápis-lazúli
16 ferida deslumbrante do diamante
17 êxtase reluzente da veia aurífera
18 arrulho de pomba em meio ao estrondo da avalanche
19 tudo afunda
20 se funde
21 se confunde
22 você parecia enraizado com a serenidade de um pico nevado
23 filão esquecido pelo tempo
24 majestosa assinatura do voo do falcão-gerifalte
25 mas você foi a determinação de uma borboleta na tempestade!
26 te imaginei com os ombros recortados
27 com a poderosa simplicidade dos cumes
28 com a perseverança das muralhas
29 mas você foi apenas um lampejo repentino
30 de um seixo esmagado na correnteza!
31 ai! pedrocrateraextinta
32 ai! pedrodesmoronamento de areia
33 no desfiladeiro insondável da vida

IV

4.1 1 verdadeiramente
2 será que foi verdade?,
3 era você quem pendia da corrente do lavatório
4 como um ramo seco de salgueiro sobre o rio?
5 ter partido
6 ter sido ferido
7 solução diluída
8 suicida
9 ah, sulco da pomba do pensamento

10 apagado pelo som estrondoso do desdém
11 ah, soberba do astro que manda a sua órbita para o inferno
12 ah, pertinaz repudiador do estabelecido
13 pedrobonéparatrás
14 pedromorteaospássaros
15 pedrorompeosvidros
16 e o eterno braço enfaixado
17 pedro fermentação das entranhas da vida
18 só que tu já não está mais aqui!
19 só que eu, ao fechar as suas pálpebras
20 para velar o relâmpago congelado nos seus olhos
21 já não te reconheci mais
22 era realmente tu?
23 aquela indolência gelada de um bloco de gelo?
24 aquelas cinzas que o desespero nos leva a soprar?
25 aquilo que se desmorona na escuridão para sempre?

4.2 1 verdadeiramente
2 será que foi verdade?,
3 era tu quem estava pendurado na corrente do vaso sanitário
4 como uma polia inútil de um edifício abandonado?
5 ter partido
6 cessar sendo
7 fuga do sol
8 suicida
9 ah, recinto de espelhos do pensamento
10 embaçado pelo vapor das papoilas da paixão
11 ah, fascinação sinistra pelo olho de redemoinho do vazio
12 ah, eterno contestador das submissões
13 pedrodecuecaaocontrário
14 pedrodecabeçaraspada
15 pedrosemgramática
16 e as abas da camisa para fora
17 pedro ofuscamento das trepadeiras da vida
18 só que tu já não está mais aqui!
19 só que eu, ao colocar as mãos sobre o teu peito
20 para te devolver à inocência delirante da matéria
21 já não te reconhecia mais
22 era tu em verdade?
23 aquele gesto de tensa agitação da mão de um náufrago?
24 aquelas cinzas que o vento não tardará a dispersar?
25 aquilo que consumiu a sua reserva de fogo num único clarão?

4.3 1 verdadeiramente
2 será que foi verdade?,
3 era você aquele que estava suspenso na corrente do lavatório,
4 como um pêndulo paralisado na eternidade?
5 ter partido
6 cessar sendo
7 ser uma fuga
8 suicídio
9 ah, palácio de cristal da inteligência
10 invadido pelas emanações iradas do instinto
11 ah, obsessão da borboleta pelo outro lado do espelho
12 ah, eterno opositor do constituído
13 pedrocomasmeiasaocontrário
14 pedrocomolhosdechumbo
15 pedrocomcasacosexcêntricos
16 e os cadernos perdidos
17 pedro a exasperação dos jaguares da vida
18 só que tu já não está mais aqui!
19 só que ao olhar para ti pela última vez
20 antes de te entregar à humidade e à dissipação
21 já não te reconheci mais
22 era realmente tu
23 aquela melancolia das bandeiras abatidas?
24 aquela imobilidade que antecede a fúria subterrânea?
25 aquele luto e aqueles germes que já servem de alimento aos trevos?

V

5.1 1 não mais pedro
2 apenas pedra
3 pedaço devolvido às opressivas camadas de xisto
4 ao silêncio gélido da pedreira
5 nunca mais a aventura
6 apenas ao acaso
7 à fúria desenfreada das devastações
8 ao que apenas deixa resíduos
9 nunca pegadas
10 nunca os sons dos galhos e raízes no peito
11 rasto de cinzas do tempo
12 mas você brilha em mim
13 como uma espada no fundo de um arroio
14 mas você ainda suspiras através de mim
15 você ainda ama através de mim
16 você bate no meu coração
17 como um animal ansioso por outra oportunidade

18 meu filho!
19 somos o fervor da espuma de um oceano insondável

5.2 1 não mais pedro
2 apenas uma estalactite
3 mineral devolvido à ganância do pó
4 à vulva do furacão da metamorfose
5 nunca mais a fortuna
6 apenas a desgraça
7 à eficácia vingativa da desagregação
8 ao que apenas exige espaço
9 nunca tempo
10 nunca o bater de asas de petreles e andorinhas nas têmporas
11 um rasto de brasas da perseverança
12 mas você brilha através de mim
13 como uma onda que finalmente chega à praia do coração
14 mas você ainda pisca através de mim
15 mas você ainda alenta através de mim
16 você prospera no meu sangue
17 como uma semente ávida por novas germinações
18 meu filho!
19 somos o murmúrio de uma folhagem imperecível

5.3 1 não mais pedro
2 apenas quartzo
3 bloco devolvido ao torpor das pombas da rocha
4 à perversidade desenfreada dos ácidos
5 nunca mais aventura
6 apenas o envoltório
7 à teimosia metálica do inerte
8 ao que apenas projeta sombras
9 nunca formas
10 nunca veias de diamantes e de rosas na testa
11 passos sobre brasas da duração
12 mas você brilha através de mim
13 como o meteoro quando irrompe na atmosfera
14 mas você sonha através de mim
15 você ainda vive através de mim

16 você arde na minha memória
17 como as antigas melodias da tribo nos lábios dos jovens
18 meu filho!
19 somos os ecos de um som eterno